



**GESTÃO
AMBIENTAL**

BR-230/422/PA

**RODOVIA
TRANSAMAZÔNICA**

Ligando a Amazônia, Preservando a Vida

**GESTÃO, SUPERVISÃO E GERENCIAMENTO AMBIENTAL
DAS OBRAS DE PAVIMENTAÇÃO DA BR-230/422PA**

Biodiversidade da Amazônia





**GESTÃO
AMBIENTAL**

BR-230/422/PA

Rodovia Transamazônica

Equipe de Comunicação Social da Gestão Ambiental da BR- 230/422/PA

Programa de Comunicação Social – PCS

Joelza Oliveira

Renata Pantoja

Programa de Educação Ambiental – PEA

Fabírcia Custódio

Luanna Nava

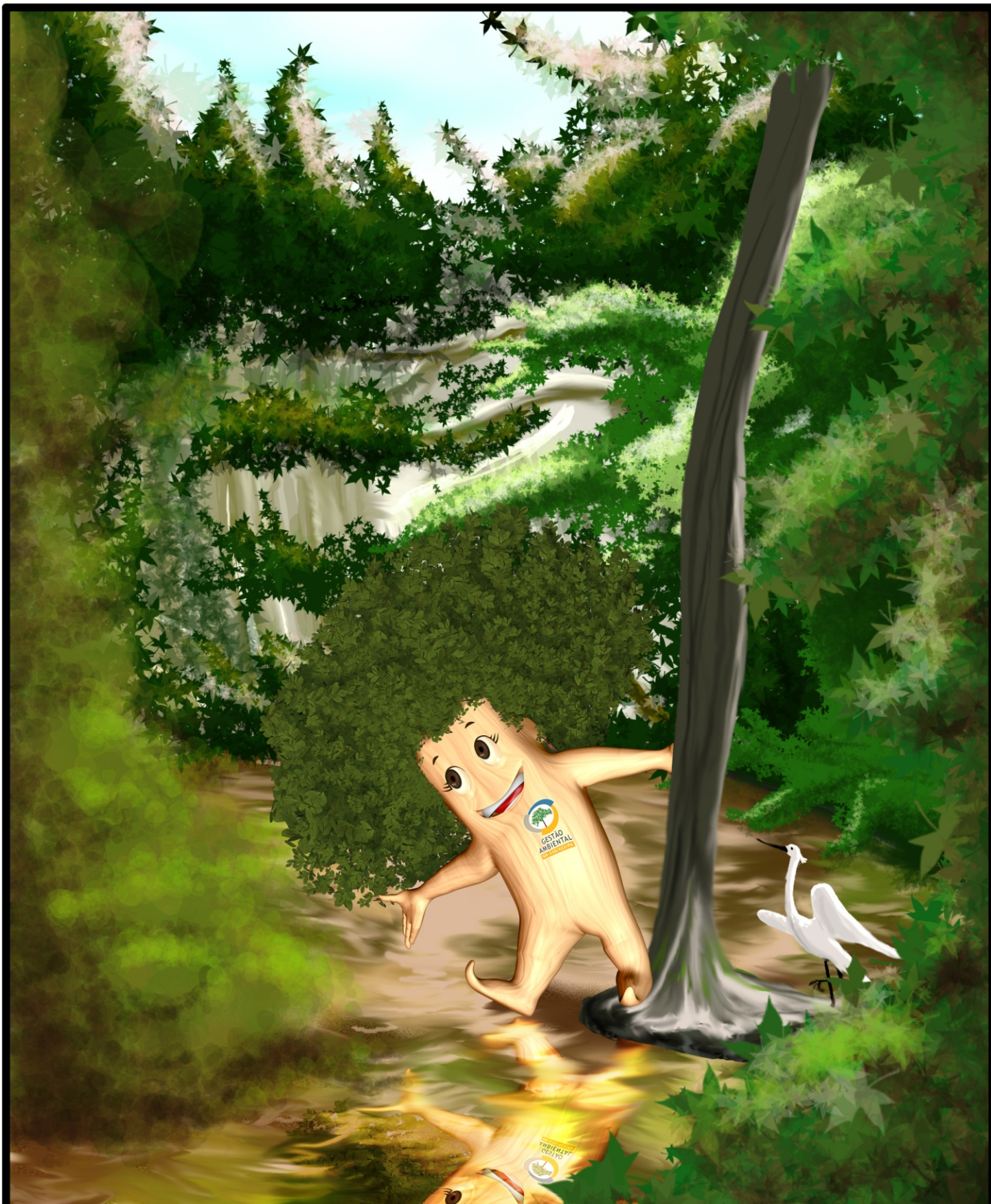
Rayssa Dias

Marcelo Oliveira

Bibliografia: Ministério do Meio Ambiente

Site Ambiental Brasil

Ipam – Instituto de Pesquisa Ambiental da Amazônia



Você sabia...

Em nenhum lugar do mundo existem mais espécies de animais e de plantas do que na Amazônia. Entretanto, apesar da Amazônia ser a região de maior biodiversidade do planeta, apenas uma fração dessa biodiversidade é conhecida. A riqueza da flora compreende aproximadamente 30.000 espécies, cerca de 10% das plantas de todo o planeta. São cerca de 5.000 espécies de árvores, enquanto na América do Norte existem cerca de 650 espécies de árvores. O número de espécies de peixes na América do Sul ainda é desconhecido, sendo sua maior diversidade centralizada na Amazônia. Estima-se que o número de espécies de peixes para toda a bacia amazônica seja cerca de 3.000 espécies, quantidade superior a que é encontrada nas demais bacias do mundo. Apenas no rio Negro já foram registradas 450 espécies. Em toda a Europa, as espécies de água doce não passam de 200.



O que quer dizer Biodiversidade?

O termo biodiversidade, ou diversidade biológica, descreve a riqueza e a variedade do mundo natural. As plantas, os animais e os micro-organismos fornecem alimentos, remédios e boa parte da matéria-prima industrial consumida pelo ser humano.

Quantas espécies existem no mundo?

Não se sabe quantas espécies vegetais e animais existem no mundo. As estimativas variam entre 10 e 50 milhões, mas até agora os cientistas classificaram e deram nome a somente 1,5 milhão de espécies. Entre os especialistas, o Brasil é considerado o país da "megadiversidade". Aproximadamente 20% das espécies conhecidas no mundo estão aqui e várias dessas espécies tem potencial terapêutico como, por exemplo, a sucupira, a copaíba e a andiroba.



Quais as principais ameaças à biodiversidade?

A poluição, o uso excessivo dos recursos naturais, a expansão da fronteira agrícola em detrimento dos habitats naturais, a expansão urbana e industrial, tudo isso está levando muitas espécies vegetais e animais à extinção. A cada ano, aproximadamente 17 milhões de hectares de floresta tropical são desmatados. As estimativas sugerem que, se isso continuar, entre 5% e 10% das espécies que habitam as florestas tropicais poderão estar extintas dentro dos próximos 30 anos.



Como preservá-la?

- Não elimine a totalidade da vegetação local, pois algumas espécies extinguíram-se devido à destruição do seu habitat;
- Diga não à Biopirataria;
- Não faça exploração comercial excessiva das espécies;
- Reduza a poluição da água, do solo e do ar, pois esta poluição leva ao stress dos ecossistemas e à morte dos organismos;
- Preserve os recursos naturais promovendo o uso sustentável da natureza, contribua com a educação ambiental, repassando conhecimento aos demais de sua comunidade.
- O contato harmônico com o meio ambiente além de conservar, fomenta o desenvolvimento social e econômico da região.
- Preserve a vegetação em volta dos rios, ela garante a qualidade da água.
- Não utilize fogo para limpar seu terreno



Biodiversidade amazônica

A biodiversidade amazônica ainda reserva muitos segredos desconhecidos da humanidade. As florestas da região concentram 60% de todas as formas de vida do planeta, mas calcula-se que somente 30% de todas elas são conhecidas pela ciência. São muitas as espécies e os segredos de animais e plantas que ainda desconhecemos! Centenas de espécies de mamíferos, aves e répteis encontram abrigo na densa vegetação amazônica. Em poucos quilômetros quadrados da Floresta Amazônica há mais espécies de plantas do que em toda a Europa e mais espécies de animais do que na América Central. Uma única árvore pode servir de lar a 1700 tipos de invertebrados, que vão de formigas a aranhas, de abelhas a besouros. A Amazônia é, sem dúvida nenhuma, a região de maior biodiversidade do mundo.



Conheça algumas das espécies da Fauna e da Flora Amazônica que estão ameaçadas de extinção:

Fauna:

Ariranha
Arara-Azul
Arara-Vermelha
Ararajuba
Macaco-Prego
Macaco-Aranha

Jaguaririca
Tamanduá-Bandeira
Boto-cachimbo
Peixe-boi
Gato-Maracajá

Flora:

Cerejeira
Pau-Roxo
Cumaru-de-Cheiro
Mogno
Pau-Rosa
Castanheira



Espécies da Fauna Amazônica ameaçadas de extinção:



O **gato-maracajá** (*Leopardus wiedii*) é um felino nativo de América Central e América do Sul. Tem, como característica, uma cauda mais longa do que seus membros posteriores. Os seus pelos são amarelo-escuros nas partes superiores do corpo e na parte externa dos membros. Tem manchas sob a forma de rosetas com uma região central amarela por todo o corpo, da cabeça à cauda.

O **macaco-aranha** (*Ateles geoffroyi*) é um mamífero primata da Família Cebidae. É também conhecido por quatá ou coatá preto. Seu nome é explicado pelo fato dessa espécie apresentar os membros mais longos que o comum. Ao se movimentar com grande agilidade pelos galhos das árvores, o macaco-aranha usa todos os membros e inclusive sua cauda preênsil, lembrando os movimentos das aranhas, com suas longas pernas andando por suas teias.



O **peixe-boi** da Amazônia (*Trichechus inunguis*), mamífero, herbívoro, habita exclusivamente rios e lagos da bacia Amazônica. É o menor dos peixes-bois, atingindo até 3 metros de comprimento. Como os outros peixes-bois, sobem a superfície para respirar, têm pelos distribuídos por todo o corpo, possuem dentes molares que caem durante toda a sua vida e vão sendo substituídos por outros, não tem unhas nas nadadeiras.

A **arara-azul** (*Cyanopsitta spixii*) é uma ave da família Psittacidae que vive nos biomas da Floresta Amazônica e, principalmente, no do Cerrado e Pantanal. Essa espécie está ameaçada de extinção, sendo que as outras espécies de araras-azuis já foram extintas na natureza. Possui uma plumagem azul com uma pele nua amarela em torno dos olhos e fita da mesma cor na base da mandíbula. Seu bico é desmesurado, parecendo ser maior que o próprio crânio. Sua alimentação, enquanto vivendo livremente, consiste de sementes de palmeiras (cocos), especialmente o licuri.



O **tamanduá-bandeira** (*Myrmecophaga tridactyla*), conhecido como papa-formigas, é um mamífero quadrúpede e desdentado pertencente à família Myrmecophagidae e à ordem Xenarthra. É um animal de aspecto bem diferente, solitário, pacífico e cauteloso que costuma caçar tanto durante o dia como durante a noite.

Espécies da Flora Amazônica ameaçadas de extinção:



CASTANHEIRA DO PARÁ - (*Bertholletia excelsa*), árvore de grande porte (talvez a maior do Brasil), podendo atingir 60 m, sendo 30 a 50 m a altura mais comum. Semidecídua, perdendo parcialmente as folhas durante o período seco. Encontrada na Floresta Amazônica, mata alta de terra firme onde o solo é geralmente pedregoso e bem drenado. A castanha com casca é altamente consumida pela população local in natura, torrada, ou na forma de farinhas, doces e sorvetes. As castanhas são muito apreciadas para consumo em todo o mundo e constituem um dos principais produtos de exportação da Amazônia.

MOGNO OU MOGNO-BRASILEIRO - (*Swietenia macrophylla*) é uma árvore nativa da Amazônia, mais comum no sul do Pará. A extração clandestina do mogno é um importante fator de devastação da floresta amazônica, dado o valor e a demanda pela sua madeira. Atualmente tem corte proibido no Brasil, e a tendência de longo prazo é que seja substituído o comércio por outras essências.



CUMARU-DE-CHEIRO - O nome científico da espécie já é uma boa pista do uso principal do cumaru. Em latim, *Dipteryx odorata* faz referência ao formato das flores (*Dipteryx*=duas asas) e à forte fragrância (*odorata* = perfumado, aromático) que exala das sementes e da madeira. Desde o século 19, perfumistas e fábricas de tabaco internacionais adicionam notas de cumaru a perfumes sofisticados, charutos e fumo para cachimbo, para obter um toque de baunilha meio acanelado. Também é muito antiga a venda de preparados com cumaru, no mercado do Ver-o- Peso, em Belém (PA), para os tradicionais banhos de cheiro.



GESTÃO AMBIENTAL

BR-230/422/PA

Rodovia Transamazônica

Ligando a Amazônia, Preservando a Vida

Escritório de Brasília/DF
(061) 3315-6048

Escritório de Marabá/PA:
(094) 3012-1950

Escritório de Altamira/PA:
(093) 3515-5843

Escritório de Rurópolis/PA:
(093) 3543-1087

Site:
www.br230pa.com.br

Fan Page/ Facebook:
Gestão-Ambiental-BR-230422-PA

Twitter:
@GestaoAmb230PA



Ministério dos
Transportes

